

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de novembro de 2016, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência do Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior secretariado pelo Vereador Pedro Jesus Fernandes, para a realização da 18ª Sessão Ordinária do exercício de 2016. Após verificação do “quorum” feita pelo Senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos Senhores Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. Portanto, havendo número legal de Vereadores e, invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta 18ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 22 de novembro de 2016. Posteriormente convidou os Senhores Vereadores a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou a Vereadora Luzia Aparecida Castro Guerreiro Facundini para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, o Senhor Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura da Ata da 17ª Sessão Ordinária realizada no dia 08 de novembro de 2016. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que requereu verbalmente a dispensa da leitura da referida Ata, justificando que todos os vereadores possuíam cópia da mesma. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada no dia 08 de novembro de 2016, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que procedesse à leitura das matérias. Fez uso

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que solicitou a dispensa da leitura dos Projetos de Lei nº 26, 27, 28/2016, e do Projeto de Lei Legislativo nº 17/2016 justificando que já haviam sido lidos em sessões anteriores. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, o Senhor Presidente comunicou única discussão e votação aos Requerimentos nº 47 e 48/2016. Portanto, o Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 47/2016 de autoria da Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu fiz esse requerimento, pedindo que o Senhor Prefeito tome providência sobre essa estrada, pois, ela já se encontra com problemas. Então, vieram me procurar pedindo que eu fizesse esse requerimento, os moradores de lá, porque essa chuva que deu esses dias já deteriorou um pouco a estrada e como no ano passado nós tivemos um período de chuva e que eles ficaram ilhados praticamente lá na cachoeirinha e tem pessoas lá que fazem hemodiálise três vezes por semana em Bebedouro, tem estudante, têm pessoas que tem que escoar suas produções, tem várias coisas, eles vivem lá, é um bairro lá, eles precisam dessa estrada. Então, eu estou pedindo que o Senhor Prefeito olhe com carinho, que peça para que a máquina vá até lá e faça o serviço de reparo, para que não fique no estado que ficou no passado, porque se ele tomar essa providência agora que está no começo do estrago da estrada provavelmente não vai chegar a ficar igual no ano passado. Então, é isso que eu estou pedindo. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, o Senhor Presidente colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 48/2016 de autoria da Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu fiz esse requerimento pedindo que se faça o reparo em cima da ponte que liga a estrada Pirangi a Taiapu, que ela se encontra na PGI010 na altura do Km02, porque a ponte está muito estraga. Então, até

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

estive no local hoje, como o Senhor mesmo soube porque eu estava aqui na Câmara. Me disseram que já tinham tampado os buracos, que tinham sido feito os reparos, eu fui até lá e cheguei lá, só tinha tampado um buraco para frente da ponte, em cima da ponte não tampou. Então, em cima da ponte está muito estragado. Se vem uma pessoa numa velocidade mais ou menos, é perigoso ela derrapar com o carro ali, ainda mais se tiver um dia de chuva. Então, eu estou pedindo que seja passado uma massa asfáltica ali em cima para se proteger a vida das pessoas. É pensando na vida e no bem-estar de ir e vir das pessoas que eu fiz esse requerimento. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém quis fazer uso da palavra, o Senhor Presidente colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou as correspondências recebidas:- Convite IBGE para reunião sobre estatísticas agropecuárias, que seria realizado no dia 24 de novembro as 15h00m na sala de reuniões da Prefeitura Municipal. –Convite Capitão Darbo de Bebedouro para evento Centro Missionário Fenda da Rocha, que seria realizado no dia 02 de dezembro. –Convite da AVCC de Pirangi para a 15º Caminhada Passos que Salvam que seria realizada no dia 27 de novembro com saída do Coqueiro Torto às 8h00m. –Ofício da COMUTRAN para reunião que seria realizada no dia 25 de novembro as 9h30m na sala de reuniões da Prefeitura Municipal. –Convite do Cartório Eleitoral de Monte Alto para diplomação do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores eleitos nos municípios de Pirangi, Vista Alegre, Monte Alto, que seria realizado no dia 26 de dezembro as 9h00m no auditório da Câmara Municipal de Monte Alto. –Respostas do Senhor Prefeito às solicitações feitas pelos vereadores encontravam-se em suas respectivas mesas. O Senhor Presidente comunicou que: O Veto a Lei nº 2493 de 25 de outubro de 2016, lido na sessão, havia sido encaminhado à Comissão Permanente competente para emissão de parecer. Os Projetos de Lei nºs 26, 27 e 28/2016, seriam votados em segunda discussão e votação na Ordem do Dia. O Projeto de Lei Legislativo nº 07/2016, seria votado em única discussão e votação na Ordem do Dia. Os Requerimentos nºs 47 e 48/2016, aprovados na sessão, seriam encaminhados ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas providências. Terminada a apresentação do Expediente, o Senhor Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero fazer um requerimento verbal, Senhor Presidente, e eu vou ler o meu requerimento: Requeiro

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

verbalmente à Mesa nos termos regimentais, após ouvido o Douto Plenário, que Exmo. Senhor Prefeito Municipal, Brás de Sarro, juntamente com o setor responsável, providencie um trabalho de tapa-buracos em toda extensão do Anel Viário Paschoal Perinazzo, incluindo o começo da rotatória que vai para Taiacu. O pedido se faz necessário, tendo em vista que o mencionado trecho está extremamente deteriorado em ambos os lados e, além disso, é muito transitado tanto por veículos leves e pesados, quanto por pedestres. A minha justificativa para esse requerimento, Senhor Presidente, é que é uma via muito transitada, passe-se muito caminhão, muitos veículos e principalmente pessoas a pé, porque o acostamento não tem, então as pessoas muitas vezes vão pela via, correndo risco e os motoristas tem que desviar dos buracos e quem está andando a pé ou outro veículo que vem de encontro corre-se o risco de bater ou algum acidente acontecer. Então, antes que aconteça alguma coisa pior, eu estou pedindo que se faça o tapa-buraco, porque está muito de fora a fora está de buraco. Então, é por isso que eu estou pedindo isso. Muito obrigada Senhor Presidente”. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero parabenizar a nobre colega vereadora por essa atitude desse requerimento e ressaltar também que nós poderíamos ter não só um recapeamento ali, nós poderíamos ter tido um calçamento todo iluminado, se nós tivéssemos economizado um pouco no órgão público e tivesse uma contrapartida, e não tivesse perdido o recurso que eu e o Vereador Douglas ganhamos para que aquilo ali acontecesse, mas por problema de engenharia e economia no executivo, acabamos perdendo um recurso que ia ficar muito bom. Inclusive foi feito todo o projeto de instalação elétrica, calçada, tudo, através de engenheiro, mas por motivo de contrapartida perdemos o recurso, deixou escapar. Então, hoje a gente está cobrando uma simples coisa que a nobre colega está pedindo e eu acho que isso é mais que justo, eu acho que tem que fazer mesmo, já que deixou escapar um recurso tão bom, que é do governo, que nós ganhamos junto ao Governo Federal e o Vereador Douglas. Parabéns pela sua atitude e espero que ele cumpra”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de fazer um requerimento, que

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

nós repassamos, não é Senhor Presidente? Os vereadores todo mundo assinou para que fizesse um repasse para o Senhor Prefeito de quarenta e cinco mil reais para iluminação da cidade. Eu gostaria muito que ele pegasse primeiro a iluminação da entrada aqui do Hospital, do nosso portal. Não tem uma luz, é um breu aquilo lá. Então, já é um trevo perigoso, é horrível para se entrar lá, todo mundo já está pegando o trevo de cima. Então eu gostaria muito que o Senhor Prefeito não demorasse, já começasse na próxima semana, fizesse a iluminação do portal, que é uma judiação, porque precisou fazer repasse do dinheiro da Câmara para que ele colocasse as lâmpadas porque diz que não tinha dinheiro. A gente fica triste porque as pessoas começam a criticar que os vereadores assinam certos documentos para que libera, que faça compra disso, daquilo... O nosso dinheiro nós fazemos economia, a gente pensa para gastar o dinheiro. Então, isso aí é problema dele, é ele que tem que fazer a iluminação. Agora, nós fizemos essa ajuda, fizemos esse repasse, eu espero que ele não fique demorando também para sumir com o dinheiro, não é Senhor Presidente? É isso que eu quero deixar para que todo mundo fique sabendo que já foi feito o repasse do dinheiro, esse dinheiro já está lá na conta e eu espero que tenha a responsabilidade de começar a iluminar e comece a iluminar primeiramente o portal da cidade. Muito obrigada”. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu acho que é de conhecimento de todos os vereadores e se não conhece deveria conhecer. O Prefeito precisa fazer um processo licitatório minha colega e demora e não é assim do dia para a noite. Eu não estou aqui para defender nem Pedro nem Paulo. O processo licitatório é de quinze a vinte dias a trinta dias, dependendo se não tiver firmas que vem embargar ainda a licitação. Então, o dinheiro acho que foi repassado semana passada, não é Presidente? Eu acredito... Já está em andamento a licitação...Certo. Então já está em tramitação o processo e acredito que dentro de no máximo dez quinze dias, já está sendo executado. Obrigado”. A Vereadora Angela Maria Busnardo fazendo uso da palavra disse o seguinte: “Senhor Vereador, eu sei que tem que correr o processo. Eu estou pedindo que comece a iluminar o portal. Eu acho que todos passam por lá e é uma vergonha para nossa cidade. Se é o portal ele tem que ser iluminado. Certo? Porque está uma cidade fantasma. Eu espero que ele comece pela cidade por lá. Eu sei que tem ruas escuras, mas lá eu acho que é primordial pra mim. Obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Jogar pedra é bom e elogios também é muito bom. A gente tem que dar a mão à palmatória e agradecer também ao Prefeito de tantas reivindicações que a gente tem feito agora que a gente passa constante na Pirangi a Ariranha começou o recape lá, então tem que agradecer o Prefeito também pelo esforço. Talvez a empresa contratada também que dificulta um pouquinho, porque eles começaram a operação de recape e é essa mesma empresa que faz o serviço lá e como eu passo ali todo dia eu pude observar que eles realmente começaram agora a fazer os reparos lá. Então, eu quero deixar aqui também o agradecimento a ele por ter atendido nossas reivindicações e sabemos que realmente é difícil lidar com empresas assim. Parabéns ao Senhor Prefeito, quero deixar registrado”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Também quero aproveitar a oportunidade e agradecer o Prefeito porque eu fiz um requerimento para ele pedindo a dedetização dos mosquitos, pernilongos e mosquitos da dengue e ele atendeu de imediato o pedido e já pediu para fazer a dedetização na cidade, ligou para ECOV de imediato na minha frente, pediu para eles agilizarem, mas também queria dizer que não foi suficiente. Então, eu queria pedir para o Senhor Presidente da Câmara que enviasse um ofício lá para o Prefeito para ele continuar com essas dedetizações com mais frequência, pelo menos uma, duas vezes por semana e também que contratasse uma empresa para começar fazer a limpeza, nesses terrenos, e nos terrenos particulares que mandasse uma notificação para os donos começar a limpar. Então que o Senhor Presidente mandasse esse ofício. Obrigado”. O Senhor Presidente disse o seguinte: “O Senhor quer um ofício aqui pela Câmara ou o Senhor quer um requerimento? porque hoje eu falei com o Juninho lá da ECOV sobre esse assunto e na parte de limpeza de terreno não, mas ele estava indo buscar hoje ou amanhã lá em São José do Rio Preto mais veneno, falta pedaços da cidade para eles terminar de fazer, e vão refazer a cidade inteira porque realmente não foi suficiente, aí caso você queira que fale...”. O Vereador Douglas França Aires Scardelato disse o seguinte: “É, eu acho que teria que ser feito um ofício porque eu já fiz um requerimento. Então é só mandar um ofício dizendo para ele passar com mais frequência o veneno e contratar uma empresa para fazer principalmente

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

nos terrenos, nos imóveis públicos e mandar notificação para os donos de... proprietários de imóveis de terreno particular”. O Vereador Paulo Roberto Magalhães pediu um aparte e disse o seguinte: “Parabéns pela iniciativa, até porque já foi louvável, já foi efetuado a primeira passagem, inclusive eu postei também, você pôde observar, no Face, e queria deixar um gancho, se você puder também acrescentar no seu ofício, que eles façam também um trabalho naquela lagoa, porque eu acho que a gente está sofrendo um pouco mais, justamente o nosso bairro, porque ali, se você levantar um copo vem de nuvem. Então, eu acho que ali, está vindo mais da lagoa. Eu acho que precisa de um trabalho melhor ali e não adianta querer falar que é outros lugares porque ali eu acho que é o foco. Então, eu acho que precisa um estudo mais elaborado não só com relação ao veneno, mas com relação aquela área ali também. Parabéns pela iniciativa e espero que ele cumpra também”. O Vereador Douglas França Aires Scardelato disse o seguinte: “Eu acho que seria até interessante, Senhor Presidente, se vocês quisessem assinar e fazer junto esse ofício, até para dar uma reforçada para gente conversar com ele, se não é como eu falei antes, se esperar muito vai vir aquela epidemia como nos anos passados que veio. Obrigado”. O Senhor Presidente comunicou que tomaria as devidas providências e informou que a palavra continuava livre. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a presidência para que ele pudesse fazer um requerimento verbal. A Senhora Vice-Presidente assumindo a presidência cedeu a palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Até aqui faz parte de uma outra coisa que vou falar posteriormente, mas realmente veio uma questão por profissionais da educação que deixou eu preocupado e pensativo ao mesmo tempo, porque no ano de dois mil e oito, veio um recurso do FNDE referente ao incentivo e valorização dos professores e foi rateado e cada professor recebeu um percentual. E de dois mil e nove para cá nunca mais houve esse repasse e agora na repatriação, um percentual da repatriação que nós tivemos agora do fundo dos municípios lá que estava preso internacional, veio um percentual destinado ao FNDE e inclusive nesse sentido de incentivo e valorização dos professores. No site da CNM do Conselho Nacional dos Municípios consta que Pirangi iria receber seiscentos e trinta e um mil reais, porém, no dia dez de novembro já veio quatrocentos e vinte mil, um pouco mais de quatrocentos mil e agora, peguei hoje a tarde a notícia, vai vir mais duzentos e pouco aqui e esse mês de dezembro tem duzentos e poucos mil reais daquele um por cento do FPM. Então, vai ser o motivo de um outro assunto daqui

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

a pouco, eu gostaria que o Senhor Prefeito esclarecesse para nós durante esses últimos oito anos porque que não foi passado, esse valor não foi rateado entre os professores, do FNDE e o que ele vai fazer com esse que veio agora da repatriação. Eu gostaria que ele explicasse isso para essa Casa de Leis. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Vice-Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal do Vereador. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Quero parabenizar o nobre colega, Vereador Luiz Carlos de Moraes por esta atitude também, por este requerimento, que é muito importante, até porque é o dinheiro público que está sendo investido, ou não está sendo, e dizer que também, nesse período de oito anos, sabemos que teve mais dois que foi candidato que foi Prefeito também que também vai ter essa justificativa, que é o Douglas que governou por um ano e o João por cinco meses, mas eu tenho certeza que eles fizeram um bom trabalho e se caber a eles também eles vão dar uma justificativa convincente, mas foi bem colocado esse requerimento também, até para que nós possamos, e a população, se inteire do que está acontecendo. Parabéns”. A Senhora Vice-Presidente informou que continuava em discussão. Como ninguém mais fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente reassumindo a presidência informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa dos dez minutos de intervalo em respeito aos internautas. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra o Senhor Presidente, portanto encerrou o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 18ª Sessão Ordinária do dia 22 de novembro de 2016, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente informou as matérias que constavam para a Ordem do Dia: segunda discussão e votação aos Projetos de Lei nºs 26, 27 e 28/2016 e única discussão e votação

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

ao Projeto de Lei Legislativo nº 07/2016. O Senhor Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 26/2016 que se tratava da lei orçamentária para o exercício de 2017. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 27/2016 que alterava e introduzia anexos à Lei de Diretrizes orçamentárias para o exercício de 2017. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 28/2016 que alterava os anexos do Plano Plurianual para o exercício de 2017. Colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias. Foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Projeto de Lei Legislativo nº 07/2016 que se tratava da suplementação orçamentária para compra de veículo. Colocou-o em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu tomei a liberdade em tomar essa iniciativa de estar falando, até porque eu já vinha cogitando com relação à aquisição desse veículo para a Câmara. Nós sabemos que a Câmara tem um veículo semi zero e que está em condições de uso realmente, mas sabemos também que o executivo tem um veículo que está sem condições de uso, até porque, em conversa com o Senhor Prefeito, essa semana mesmo, ele me disse que está gastando um absurdo com o veículo que ele circula. Eu acho que um Prefeito ou um Vereador que vai a busca de recurso para o seu município como a gente, eu acho que tem que andar em um veículo em condições, principalmente aqueles que realmente vestem a camisa do município e trás algo pela nossa cidade, e o Prefeito não é diferente, porque o Prefeito ele tem que estar mais em São Paulo, na Assembleia, nos Ministérios, na Casa Civil, enfim, tem que estar viajando, porque Prefeito sentado atrás da cadeira não angaria recurso e esse veículo nosso já está com quatro anos e ele está com condições de uso e como aquele não está simplesmente a gente mantém um carro sempre em condições aqui para manter e estar renovando a cada quatro anos. Eu digo também que esse recurso, alguns questionam falam assim: ‘Ah! Porque não compra remédio?’ Remédio é obrigação do Prefeito. Esse dinheiro do legislativo é um dinheiro que todo o Presidente só passa no

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

ultimo dia do ano, como, se vai passar no ultimo dia do ano o Prefeito vai comprar remédio? Remédio, assim que o Prefeito entrar no começo do ano ele vai fazer o pregão e comprar todos os remédios. Vai comprar ambulância? Ele vai passar o dinheiro no final do ano e vai comprar ambulância? Não vai comprar. Ele vai comprar ele tem orçamento na mão. Então, esse dinheiro, eu quero até agradecer o presidente por essa iniciativa e pela economia que ele fez durante o ano dele de mandato, que vai ainda mandar mais de duzentos mil reais vai retornar para os cofres públicos e adquirindo ainda um veículo em condições de uso, não sei se é eu, quais são os nobres colegas que vão estar legislando o ano que vem, mas eu acho que tem que ter uma segurança nas estradas, principalmente nessas estradas perigosas como está hoje. Então, parabéns a mesa que tomou essa iniciativa e o presidente por ter colocado esse projeto. Desde já meu voto é favorável. Obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu concordo em alguns aspectos com o que o Senhor falou, Senhor Vereador, mas eu vejo algo um pouco diferente do Senhor. A Câmara, todos os presidentes devolveram o dinheiro. Todos. A Bila devolveu, a Fátima devolveu, nós devolvemos, enfim, todos devolvemos e cada presidente dessa Casa fez o que pôde para conservar a Casa, o carro, gastou o que pôde, o que gastou menos no nosso prédio economizou mais e assim por diante. Eu gostaria só de comentar para aqueles que não sabem que, é o seguinte: nosso carro hoje está em torno de sessenta mil, sessenta e cinco mil quilômetros rodados. Nós temos um carro hoje totalmente para aguentar mais quatro anos tranquilamente, sossegado. Eu tenho certeza que os próximos presidentes, os próximos vereadores vão ter condições de ter um carro à disposição para ir para São Paulo, para Brasília, para onde quiser. E funciona assim: A Câmara, todos os recursos que sobram devolve para o Prefeito. O Prefeito faz o uso que ele achar necessário com o dinheiro que vai de volta para eles. Eu penso o seguinte: já que nós vamos devolver o dinheiro, que o Prefeito, o próximo Prefeito, que ele pegue esse dinheiro e ele compre o seu carro. Ele compre. Nós não precisamos comprar carro. O nosso carro está disponível, o nosso carro está à disposição. O prefeito vai receber o dinheiro, ele usa o dinheiro para o que ele quer. Hoje está faltando remédio, como o Senhor disse que é o Prefeito que compra, sim, mas hoje a situação financeira dos municípios do Brasil tem dificuldade. Hoje a dificuldade é tão grande que Rio Preto, outro dia eu fui a São José do Rio Preto, o remédio de alto custo, é vinte, trinta por cento só do que eles mandavam antigamente.

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

Então hoje o município está com dificuldade, todos os municípios estão com dificuldade. Se esse dinheiro, em janeiro o Senhor Prefeito quiser usar esse dinheiro para comprar o que ele quiser, ele que compre. Se ele achar que o carro, que ele vai viajar bastante, ele que pegue o dinheiro e compre com o recurso que vai ser devolvido. Nós estamos aqui, tem três requerimentos hoje da nobre colega. São três requerimentos que vão precisar de recurso, recursos sérios, recursos que vai em prol à comunidade. Um carro hoje não vai em prol à comunidade. Hoje um Prefeito se ele quiser ter o carro que ele tem hoje ele vai tranquilo para São Paulo, se ele quiser ir de avião, tem liberdade para ir de avião, se ele quiser emprestar o carro da Câmara se ele for fazer uma viagem a Câmara pode emprestar. O carro que a Prefeitura tem hoje, se eu não me engano, foi gastado quase dez mil reais para colocar em ordem. Nós demos o nosso parecer contrário porque eu acredito que não é o momento de gasto. Os municípios hoje estão necessitados de dinheiro. Hoje os municípios estão em situação de dificuldade, às vezes eles estão com buraco, ou por má gestão ou por falta de dinheiro, mas está tampando. O meu pensamento, a minha comissão, nós analisamos: falta uma ambulância? Falta. Eu fiquei cinco meses, comprei uma ambulância em cinco meses, gastei cento e dezoito mil, é mais da metade de um valor de uma ambulância. Eu vejo hoje que o município precisa de uma ambulância, precisa de um micro-ônibus para levar na saúde. Hoje os pacientes estão indo em uma ambulância que é de maca, estão indo em quatorze, treze, quinze pessoas ali dentro. Esse dinheiro pode muito bem beneficiar a compra de um micro-ônibus para ir pra Rio Preto, para levar todo mundo sentado. A minha visão e a da minha comissão, foi que esse dinheiro, que o nosso Presidente economizou, que todos os presidentes economizaram e devolveram dinheiro, vai ajudar e muito o município nessa área. Nós temos um problema seríssimo para resolver. Agora, vai devolver duzentos mil reais ou duzentos, eu não sei, duzentos e poucos mil reais, se o Prefeito achar que ele deva comprar, está na mão dele o dinheiro, ele que compre. Ele pode comprar, vai depender da situação que ele quiser. Então, a minha comissão, que é eu João Albani, Luzia e o Douglas demos parecer contrário, visando a população de Pirangi e visando o atual momento de Pirangi e dos municípios. Então, cada um tem sua opinião, nós estamos aqui por isso que cada um dá sua opinião. Eu já vou adiantar para vocês: o meu voto continua contrário, Senhor Presidente”. O Vereador Paulo Roberto Magalhães solicitou um aparte e disse o seguinte: “Eu queria ressaltar o seguinte: não é colocar em discussão nem nada. Na verdade eu disse que é louvável até porque,

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

gestões anteriores dos presidentes, como o Senhor foi Presidente, o Senhor fez um requerimento que queria comprar uma área ao lado e isso também não seria bem aplicado, inclusive todos os vereadores assinaram para que isso não acontecesse. E os outros presidentes que houve, inclusive eu como Presidente, eu devolvi antes o dinheiro, para que fosse aplicado, mas todos os outros sem exceção, não sei quais talvez me falha a memória, mas devolveu aos quarenta e quatro e cinquenta e nove do segundo tempo para o dinheiro não ser aplicado. Como é que vai aplicar na saúde, vai aplicar em ambulância, vai aplicar naquilo se o dinheiro é devolvido para o próximo mandato. Então, isso teve que ser devolvido antes para ele aplicar, mas o que ressalta e o que estamos em discussão, é que isso realmente vai favorecer a própria Câmara e ao mesmo tempo o Prefeito vai deixar de gastar também com carro velho sem condições de uso, porque ele mesmo disse que está gastando cinco, seis, sete mil reais. Então, aquele carro ele até já me colocou dizendo que quer colocar ele no leilão. Então, é louvável adquirir isso já que temos essa dotação. Se for para ser eles, o Prefeito comprar, quem vai ficar com o carro zero é eles. Se a gente tem esse dinheiro que é do legislativo, nós podemos comprar e passar um carro em condições de uso e nós permaneceremos com um carro por quatro anos. Essa é a minha opinião. Não estou discutindo o fato de ‘ser’ ou de ‘não é’ ou ‘deixa de ser’. É a minha opinião e a sua é essa aí, mas parabéns pela sua colocação”. O Vereador João Albani Neto disse o seguinte: “Continuando, já que ele citou meu nome, nós fazemos algo que no momento é a época do momento. Quando nós queríamos comprar esse fundo aqui, porque na realidade, para alguns vereadores realmente era interessante. Por quê? Era o momento. A situação financeira era outra, o momento era outro. E não se esqueça que essa Câmara aqui, nós estamos aqui, porque eu iniciei essa obra aqui, então, e as vezes ninguém cita, mas eu iniciei, eu encarei com a ajuda dos vereadores em dois mil e nove. Essa obra está aqui porque fui eu com a ajuda do prefeito, com a economia que nós fizemos. Hoje a população está aqui, olha, tem um lugar. Porque a Câmara estava abandonada, estava no velório, estava em frente da Câmara no fundo, sem frente, então nós vereadores em dois mil e nove encaramos e graças a Deus com toda essa construção, minha da Fátima e do Benedito Pegoralo, não tem um centavo desviado e não teve uma denuncia. Então, são momentos Paulo, momentos. Quando a compra no final de comprar ali no fundo era o momento. O Prefeito deu o parecer dele favorável porque ele não estava precisando. Então, agora, por que... Eu acho interessante: se o prefeito quer comprar um carro ele compre. Ele pega o

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

dinheiro no ano que vem vai lá e compra e paga, nós não precisamos aprovar. Hoje o momento meu, o meu momento hoje é realmente o contrário e se citar meu nome novamente eu volto para o microfone de novo. Obrigado Senhor Presidente”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Sou contra. O momento não é agora. Então, eu acho que isso serviria para uma outra utilidade mais como a Fátima pediu tem tapa-buracos para fazer. O Prefeito está com dificuldades. Então, eu acho que não seria o momento realmente para adquirir isso aí. Então, meu voto é contra”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero deixar esclarecido que a gente já é maior de idade para saber o que a gente faz. Tem pessoas que ficam em FaceBook postando coisas inúteis com trabalho para fazer, e pedindo para que eu seja firme e vote contra. Na minha palavra quem manda sou eu, quem decide sou eu, certo? ‘Ah, temos que se preocupar com a saúde’. Eu me preocupo com a saúde em Pirangi há dezoito anos e se eu fui eleita com quinhentos e cinquenta e um votos foi devido à preocupação com a saúde, com o povo da nossa cidade. É cirurgia, eu corro, eu peço, imploro para os médicos, eu faço de tudo, ‘não tem como’, ‘não tem recurso’, eu boto no meu carro. Essa é a preocupação da saúde e não ficar postando em FaceBook conversa fiada. E quem manda na minha decisão sou eu, não é meu marido nem filho nem ninguém. Eu decido. Se eu errar eu erro de cabeça. O meu voto é a favor e nós vamos fazer sim. Qual é a diferença, Senhor Vereador, se ele comprar o carro, porque é filho? Se eu fosse a Presidente da Câmara, qual era o problema, eu poderia? Isso aí é uma rixa que está caminhando, que está... Eu estou perplexa disso, isso tem que acabar. É rixa que está caminhando, então eu vou deixar bem claro: eu me preocupo sim com saúde e não deixo de abrir minha porta para ninguém. Final de semana eu corri mais que qualquer Prefeito, Vice-Prefeito, que qualquer um, porque eu abri as portas, eu tenho prova e muita gente sabe disso porque acompanha dentro da minha casa. Então, eu não tenho que dar satisfação para ninguém. Esses FaceBooks essa pouca vergonha, intimando pessoas para vir na Câmara para fazer babado. Até quando vai isso? Eu sou de um pensamento assim: pense o que acham que vão pensar, o meu voto é a favor. Se não passar o projeto, o meu voto continua a favor. Obrigado”. O Vereador Paulo Roberto Magalhães solicitou um aparte e disse o seguinte: “Eu só queria parabenizar você pela sua atitude e faço minha as suas

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

palavras, até porque ficar debatendo em FaceBook é coisa de criança. E dizer que você realmente vem fazendo um trabalho maravilhoso na saúde, como a gente também tem feito e com relação também ao gancho ao requerimento da Fátima que o recurso é muito bom para poder tapar isso aí. Isso também cabe a nós Vereadores. Eu acabei de ressaltar no próprio requerimento dela, o vereador não tem que por a ‘coisinha’ na cadeira aqui não e achar que está tudo bom. Vai a busca de recurso, gente. A semana passada mesmo acabou de aprovar mais duzentos e cinquenta mil reais que eu e o Vereador ganhamos para a saúde, então se emendar tudo os recursos que nós ganhamos, ganhamos muito mais que o Prefeito. Isso sim que é trabalho. Então, nós temos condições de cobrar, por quê? Porque a gente busca. E agora na hora de reivindicar um negocio de melhoria, tanto para o legislativo, quanto para o executivo, é essa polêmica? Nós queríamos que essa Câmara tivesse lotada, mas lotado todas as cadeiras, mas todas as sessões, não só num projeto que não é polêmico é um projeto viável até. Mas que viesse mesmo e que fizesse parte com a gente e inteirasse mesmo. Parabéns aos que estão aí e parabéns pelas suas palavras Vereadora”. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a presidência para que ele pudesse fazer o uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente assumindo a presidência cedeu a palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Tenho aqui praticamente um arsenal, então eu vou procurar ser bem objetivo, bem direto, usar uma linguagem bem simplificada até pelos dez minutos só que tenho, para explicar melhor para a população entender como que funciona: o duodécimo da Câmara Municipal, como também dos Tribunais de Justiça, Ministério Público, é uma obrigação legal prevista na Constituição, no artigo cento e sessenta e oito, e problema de ambulância, atraso com pagamento de funcionário, falta de recurso para isso, é responsabilidade do administrador do executivo, como (da mesma forma que) se aqui na Câmara estivesse atrasado o pagamento dos servidores, seria de responsabilidade do Senhor Presidente. Então, saúde, medicamentos, é atribuição exclusiva do executivo e o duodécimo da Câmara é para ser utilizado nas atividades administrativas da Câmara, no funcionamento da Câmara, como bem diz o auditor que esteve aqui, o Senhor Arlindo do Tribunal de Contas, que inclusive ele disse: ‘O seu recurso você não tem que economizar para Prefeito, você tem economizar para o andamento da sua... Se você prejudicar o funcionamento da Câmara, aí sim você está errando’. Mas, vamos voltar a falar em administração, para concluir a questão desse projeto de lei. Este... Nós

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

recebemos aqui no dia dezoito um ofício do Senhor Prefeito solicitando para que fosse devolvido o duodécimo porque ele não tem dinheiro para pagar o décimo terceiro e os encargos sociais do município. Só que... Está aqui a solicitação dele. Cadê o estudo da contabilidade? Cadê os comprovantes de que realmente ele precisa desse dinheiro? Até o ano passado ele tinha esse ano não tem só porque saiu o assunto do carro. E mais: fizemos hoje um ofício em resposta a esse, o que lá eu estou pedindo para ele esclarecer, o que todos realmente deveriam estar preocupados: Quais foram as ações administrativas efetuadas pelo Senhor Prefeito para que a administração não chegasse a esse ponto de faltar. Porque que até o ano passado tinha e esse ano está faltando? Cadê os quatrocentos e vinte e um mil reais? Será que vai ter que chamar o Fantástico aqui? ‘Cadê o dinheiro que estava aqui’, não é? Que veio agora no dia dez de novembro e os duzentos que virá no próximo dia dez de dezembro e mais os duzentos e vinte e pouco da ultima cota parte do FPM. Então, conforme falei hoje por telefone com o Taquara, outro dia eu já conversei com o André aqui, eu acho que o Pedro presenciou. Até quero parabenizar os dois contadores que sempre foram ali firmes e seguram e lutaram para que isso não ocorresse. E o Taquara, Pedro, hoje o que ele me disse foi o seguinte: Se realmente vier esses duzentos mil de diferença que não veio da repatriação, nós vamos respirar. Hoje estaríamos passando necessidade. Então, hoje teríamos dificuldade para pagar o décimo terceiro, mas está aqui, já foi publicado também na CNM que estes duzentos e vinte mil vão vir até o dia dez e o próprio Michel Temer já deu o sinal que ele vai passar. Nesse requerimento ele não mencionou, porque ele está pedindo aqui que ele quer o dinheiro para o décimo terceiro, mas não me pôs quanto que custa. Também estou solicitando aqui neste ofício de resposta. Eu quero saber quanto custa, apesar do Taquara ter me adiantado que vai ficar em aproximadamente um milhão e duzentos a folha total, já com os décimos terceiros e com os encargos, mas específico do décimo terceiro e dos encargos passa um pouco de trezentos mil, trezentos e vinte, não chega a trezentos e cinquenta. Atualmente se eu fosse devolver hoje, ele me pediu dia dezoito, se eu devolvesse hoje para ele, eu teria em saldo... Tinha duzentos e setenta e um, mas como eu já acabei de passar para ele quarenta e cinco, duzentos e vinte mil reais. Só que nós temos ainda mais dois meses. Hoje deve ter caído mais uma parte do duodécimo e outra vai cair também para nós. Para quem não sabe, esse ano como eu assumi a presidência, eu tive que optar por um dos salários, então esse ano a Câmara não gastou nenhum centavo comigo, eu não recebi nenhum centavo de subsídio e

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

esse dinheiro que eu não recebi olha o quanto não contribuiu na iluminação pública, somando a média de dois mil reais, um pouco mais bruto, mais de vinte e quatro mil. Dos quarenta e cinco, vinte e quatro foi só com a economia do meu próprio salário. O carro, se caso for aprovado o projeto, ele não vai ser comprado até que o Taquara me forneça esses estudos, porque se realmente o Taquara me mandar uma planilha aqui: ‘Titi, eu preciso de moeda por moeda que a Câmara Municipal tem para pagar o décimo terceiro’. Os funcionários não ficar, porque não vai ser comprado o carro. Agora se ele falar: ‘Titi, você pode comprar o carro, que o restante, provavelmente...’ Aqui com a provisão que o Luiz, nosso contador fez para mim. A provisão histórica nessa Câmara Municipal. Tenho aqui todas as devoluções dos duodécimos de dois mil e nove até hoje. Dois mil e nove, na presidência do Senhor João Albani Neto, foi devolvido em dezembro vinte e três mil trezentos e cinco e oitenta centavos (R\$23.305,80). Dois mil e dez, na presidência do Senhor Benedito Pegorallo, setenta e sete mil, oitocentos e setenta e três reais e oitenta e três centavos (R\$77.873,83). Dois mil e onze, presidência da Senhora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos, onze mil, quatrocentos e setenta e nove e cinquenta e quatro (R\$11.479,54). Lembrando que esse ano foi o ano da construção, e lembrando que no final de dois mil e oito, em dois mil e sete, o Prefeito, que na época era o meu pai, já que saiu o assunto de parentesco, ele deixou mais de trezentos mil para o João de Sarro, que era o presidente em dois mil e nove, e ele nem sequer iniciou a obra, aí graças a Deus, na hora que devolveu o duodécimo a economia que ele fez o ano inteiro ficou inteirinho para o Brás que passou imediatamente para o Senhor João Albani que assumiu a presidência e deu andamento na obra e eu parabenizo o Senhor pelo que o Senhor fez, senão hoje também a gente não estava aqui se o Senhor não tivesse dado o pontapé inicial. Dois mil e doze, o Senhor Vereador, saudoso, ‘in memoria’, Pedro José Guirado, Pedrão Fantasia, apesar de ter comprado esse carro zero que está ali com setenta e um mil quilômetros hoje, deixou vinte e cinco mil, oitocentos e três reais (R\$25.803,00). Dois mil e treze, presidência do Senhor Paulo Roberto Magalhães, foi devolvido setenta e sete mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e vinte e um centavos (R\$77.448,21). Dois mil e quatorze, cinco meses da Dona Fátima e o restante do período o Vereador João Albani Neto, cento e quarenta mil, quinhentos e noventa e oito e sessenta e cinco centavos (R\$140.598,65). Dois mil e quinze na presidência da Vereadora Angela Maria Busnardo, a Senhora era até então, a presidente que mais devolveu dinheiro para o Prefeito: duzentos e dez mil, quatrocentos e sessenta e

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

sete e noventa e oito (R\$210.497,98). E com a estimativa que o nosso contador passou para a gente, eu estou deixando para o Prefeito: trezentos e dois mil reais e cento e setenta e dois (R\$302.172,00). Três mil cento e setenta e dois e dois centavos, aí abatendo os quarenta e cinco que já foi, duzentos e cinquenta e sete e caso compre o carro, vai sobrar mais de cento e oitenta. Ainda eu serei o segundo presidente que mais devolveu dinheiro. E mais: digo o que o Taquara me disse hoje: os quatrocentos e vinte mil que caiu foi para as contas do mês e existem precatórias a serem parceladas. Então, de repente a visão pode até ser outra: o problema não está sendo o carro, está sendo a lei de responsabilidade fiscal pelo tanto que ele pode deixar de dívida. Então, o carro se for comprado, vai ficar um carro zero para a próxima legislatura, para os próximos vereadores... Aliás, vai ficar os dois, porque até que chega o novo, se der tempo de licitar e de comprar, porque tem tudo isso, pode haver impugnação, pode dar problema e cair tudo por água abaixo. Se der tempo o próximo presidente é que vai decidir, senão os dois carros vai ficar aí na garagem, porque esse recurso é da Câmara. Mas, qual é a ideia? Que seja doado para a Prefeitura como o de costume: ‘olha o que não está se usando na Câmara que está sobrando, passa para o poder executivo’. Então, esse esforço, essa economia, eu devo estender aos senhores vereadores que nas viagens todo mundo utilizou de forma adequada, razoável e a todos os nossos funcionários, que ninguém esbanjou ninguém comprou equipamento desnecessário, ninguém ficou pedindo nada. Então, foi um trabalho realmente em equipe que resultou nesse saldo. Então, o objetivo é comprar o veículo com essa suplementação. Se tivesse saldo, só para vocês que estão presente e os internautas entender, se tivesse saldo na rubrica de aquisição, nem precisaria estar sendo votado, era autonomia do Presidente já chegar e comprar, e eu não vou jogar depois a culpa nos vereadores não, se caso for comprado, eu estou assumindo isso aqui porque eu sei a situação que está, inclusive conversei com mecânicos que prestaram reparo lá e falou que é mais confortável andar no seu golzinho quadrado, porque você deu exemplo outro dia, por isso que eu estou tomando a liberdade, falou: ‘é mais confortável o golzinho quadrado do Paulão do que a situação que se encontra o Corola’. Então, teria mais coisas importantes aqui para explicar para todos os senhores presentes, mais o meu tempo já estourou ali em dois minutos. Obrigada Senhora Presidente, obrigada a todos. E fiquem a vontade os vereadores, se achar que devem fazer essa suplementação faz, não é garantido que vai ser comprado o carro e se o Toninho mandar todo esse levantamento aqui que eu tenho certeza que o Toninho, o

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

André, toda a equipe vão nos apresentar os dados reais da situação financeira e confirmar se realmente o nosso dinheiro vai fazer só uma pequena ajuda no décimo terceiro. Então, se alguém está pensando que vai sobrar dinheiro para remédio ou qualquer outra coisa, se der vai ser, de acordo com o Taquara, se precisar mesmo e não vier essas outras partes do FPM vai ser ‘malemá’ para o décimo terceiro. Lamentável, porque eu e o Vereador Pedro também recebemos o décimo terceiro. Então, se eu soubesse que esse dinheiro ia prejudicar, eu e o Pedro também seríamos prejudicados. Então, deixar bem claro aqui que a gente não quer prejudicar funcionário nenhum e até agora, o documento que temos aqui, a utilização do nosso dinheiro era simplesmente para décimo terceiro, esquece remédio, esquece ambulância e tudo qualquer outra coisa que foi citado aí. Muito obrigado a todos”. O Senhor Presidente, reassumindo a presidência, informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu acho que, primeiramente eu quero agradecer as palavras que o Senhor expôs em plenário, dizendo que a contabilidade está em boas mãos. Eu também tenho essa visão, acredito que são poucas Prefeituras que existem funcionários, não porque ele é meu enteado e o Taquara é um amigo meu muito antigo, mas eu tenho certeza, como é de conhecimento de todos os vereadores, quem passou pela presidência aqui, são pessoas de alta competência e que faz a coisa andar e andar correto. Perante, Presidente, suas colocações, também não vejo um valor muito alto que vai talvez fazer falta. O Senhor disse ali, antes de comprar o carro, porque nós estamos aprovando aqui a abertura de um crédito. Nós vereadores não vamos comprar o carro, quem vai comprar o carro é o Presidente. Então, como o Senhor disse em tribuna e ficou registrado, o Senhor vai ver primeiro na contabilidade, realmente se não sobrar, se o dinheiro não der para pagar o décimo terceiro dos funcionários, com certeza o Senhor... Então, eu não, assim, lógico é louvável, cada um discute a sua maneira, cada um tem seu pensamento e sua ideia. Então, eu fiquei assim já esclarecido pelas suas colocações. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Como o Senhor Vereador citou meu nome na fala dele, como presidente que eu fui, como o Senhor citou meu nome e o valor que eu devolvi ao Senhor Prefeito, eu gostaria de informar as pessoas, porque as vezes as pessoas veem ali onze mil reais e agora vê uma devolução de duzentos e poucos mil, trezentos, vai falar: ‘Essa mulher pegou dinheiro para ela’. Porque do jeito que está a coisa,

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

do jeito que está nessa internet, nesse FaceBook, nesse WhatsApp que virou palhaçada, para mim é uma palhaçada. Então, eu quero deixar bem claro: eu devolvi onze mil reais, porque quando eu assumi em janeiro de dois mil e onze eu peguei essa Câmara aqui na carcaça. E muita gente, muitos, até vereadores da época falou: ‘essa coitada não vai conseguir acabar a Câmara’, ‘essa coitada não vai dar conta de tocar a obra’. Eu passava em cima de uma pinguela em cima da porta... Não dessa porta, da outra da recepção, em cima de uma pinguela porque tinha um buraco. Porque esse local aqui foi do meu pai, e aqui tinha um barracão que foi feito um cimento para compatibilizar um portão forte porque passava caminhão, que era fabricado aqui as carrocerias. Então, foi preciso tirar aquele cimento e ficou um buraco. Eu passava em cima da pinguela com bengala e tudo. Em seis meses de honestidade e muito trabalho, porque não é uma bengala que me segura para trabalhar não, não é uma deficiência que me faz eu parar de trabalhar não. Eu provei que eu sou muito mulher e eu terminei a obra e eu entreguei essa obra dia dezoito de junho de dois mil e onze. Só que eu precisei comprar as cadeiras que os senhores estão sentados, as mesas, microfones porque não tinha na outra, o púlpito, eu precisei comprar tudo. Tudo o que tem dentro da Câmara. Desde mesa de funcionário, tudo. Tudo eu precisei comprar. Então, por isso que eu devolvi onze mil reais. Mas, foi feito tudo na maior honestidade possível, porque minhas contas foram todas aprovadas e eu tenho total liberdade para falar para qualquer munícipe: ‘venha ver as contas de dois mil e onze de quando eu terminei a Câmara’. Eu tive a honra de inaugurar essa Câmara. O Vereador iniciou a obra com o dinheiro que tinha sido deixado pela outra administração e quem desapropriou a área foi o pai do Vereador Luiz Carlos de Moraes, que vai ser o futuro Prefeito, ele desapropriou a área. Eu tive a honra de acabar o prédio. Só que se eu tivesse sido mole, molengona, eu não tinha acabado não, como muitos falaram. E outra coisa: voltando no assunto de hoje, na pauta de hoje, eu sou Presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Eu sou Presidente, o Paulo Roberto Magalhães é membro e a Vereadora Angela Maria Busnardo é membro. Nós demos o nosso parecer favorável, não porque nós temos incosequência com o município, não porque nós não pensamos no município, não porque nós queremos gastar o dinheiro da Câmara a toa. Não, nós demos o parecer favorável como foi dito pelo nosso Presidente aqui: porque nós estamos fazendo uma abertura de crédito, se na hora a contabilidade apresentar que esse dinheiro, os oitenta e cinco mil vai fazer falta para completar o dinheiro dos funcionários, pode ter absoluta certeza que como Presidente da

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

Comissão e eu conto com os meus membros, nós vamos embargar isso aí. Então, não tem ninguém responsável. Eu só espero que quem for colocar no FaceBook amanhã ou hoje, porque muita gente sai daqui e já vai colocar no FaceBook e eu sempre sou muito malhada no FaceBook pelas coisas que eu falo. Então, eu espero que a pessoa também fale um pouco direito, porque também o que ficar escrito lá a gente também pode reivindicar. Então, eu acho o seguinte: a gente está votando uma coisa muito consciente. Ninguém é inconsequente, ninguém está votando uma coisa pra prejudicar funcionário nenhum. Ninguém quer prejudicar funcionário nenhum. Agora, eu pergunto para vocês: vocês prestaram atenção no primeiro projeto que foi votado aqui? Nós votamos a LDO. Nós votamos o orçamento para o ano que vem e ninguém pôs na internet que nós íamos votar o orçamento. Ninguém botou. Ninguém falou...”. O Senhor Presidente solicitou um aparte e disse o seguinte: “Não consta saldo, nesse orçamento do ano que vem, para aquisição de veículo”. A Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos continuou dizendo o seguinte: “Então, ninguém colocou. Nós estamos aprovando um projeto de lei muito importante. Muito, mas muito mais importante, para os senhores saberem que uma compra de veículo, e, no entanto, ninguém colocou nada. Então, nós estamos reivindicando, nós estamos apresentando, ali está na mão do vereador a lei e ninguém prestou atenção. Muita gente nem prestou atenção que nós estamos votando um projeto tão polêmico, tão mais polêmico, tão mais importante, que vai comandar o município o ano que vem. Que o Prefeito que vai assumir vai ter que trabalhar em cima desse orçamento que nós estamos aprovando hoje. Então, ninguém é inconsequente. Que nem eu fiz um requerimento para o Senhor Prefeito na metade do ano pedindo que ele colocasse no orçamento a castração dos cachorros que tanta necessidade tem para nossa cidade também, que é de saúde, porque se um cachorro, ele fica criando, como agora não tem mais ONG isso é um problema para a sociedade. É um problema da saúde e ele, no entanto, não colocou no orçamento e o dia que nós tivemos audiência pública aqui que nós discutimos com o auditor que estava aqui eu pedi para ele: ‘porque não colocar o valor da castração no orçamento?’ Sabe o que ele me respondeu? ‘Vê da onde a senhora quer tirar o valor para gente fazer essa parte aí para a castração’. Mas vê se eu pude tirar algum centavo de algum lugar que foi destinado para por na castração. Eu não pude. Por quê? Porque o dinheiro está vinculado e está carimbado para aquilo ali. Então, eu pedi no começo do ano. É que as pessoas não participam das sessões. Infelizmente. As pessoas tinham sim que vir todas as sessões. Não é só uma

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

quando é convidado em FaceBook. Eu dou os parabéns ao nosso casal aqui, a Vera e o Dalto, porque eles vêm todas as sessões. Tem dia que só têm eles e nós aqui. Então, eu quero deixar meu convite a todos. Nós temos mais uma sessão para encerrar o ano, que venha todo mundo. E nós temos as sessões, não sei se eu vou participar o ano que vem ou não, mas que quem estiver aqui e os que vão tomar posse dia primeiro, que venham as pessoas fazer presença no plenário para ver o que está se passando. Então, é isso que eu quero deixar. E quero deixar, Senhor Presidente, não tem nada a ver com a pauta nem nada, mas eu fui citada e eu quero deixar bem claro eu não permito e nunca permiti que ninguém me marque em FaceBook. O dia que eu permitir que alguém me marque em FaceBook eu vou deixar bem claro no meu FaceBook para me marcar viu. Até que eu não permitir eu excludo mesmo com muita honra. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, houve quatro manifestações contrárias. Ocorreu um empate e, portanto, o Senhor Presidente declarou seu voto favorável ao projeto e informou que, sendo assim, o projeto havia sido aprovado por 5 votos favoráveis. O Senhor Presidente informou que a palavra estava livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria deixar registrado aqui, nobre colega, que nós estamos nos aproximando do final do ano e que as emendas parlamentares já foram fechadas para... À nível federal, e que as emendas estaduais ainda dá para se brigar, ainda está tentando se conquistar alguma coisa. Para os nobres colegas, até aqueles que vão estar para o pleito do ano que vem e dizer que os ministérios também já começaram a abrir as portas e que já o ministério do esporte já abriu com propostas do SINCONV para poder estar cadastrando a Vila Esporte e eu como inovador eu saio na frente, eu já pedi já para cadastrar e vamos bater de frente com nossos deputados para gente vê se conquista essa vila esporte aqui, porque Pirangi tem várias quadras, vários locais, no lado de baixo, mas nós fizemos aqui para o lado de cima também. Então, nós estamos procurando uma área, até sete mil metros quadrados, se tiver como desmembrar, talvez dê para fazer em duas, porque essa área é difícil, se não tiver na Prefeitura vai ter que dar uma segurada ali e tentar adquirir alguma área para que nós não podemos perder, porque recurso ganho é tão difícil e depois deixa perder. Eu posso dizer isso, (como) Vereador, porque nós perdemos mais de um milhão e meio de recurso. É tão difícil do deputado destinar recurso, todo mundo sabe disso, e

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

quando destina ou perde por motivo de engenharia ou por motivo de contrapartida ou por desleixo de alguém que não quer satisfazer o capricho do governador. Então, eu acho que quem perde com tudo isso é a cidade e a população. Eu quero deixar bem claro, que mesmo nessa transição, a gente não sabe se entra ou se sai, que está com um pé lá e com um pé aqui fora, mas o nosso trabalho continua e já quero deixar registrado aqui que eu já ganhei recurso já, o nobre colega pôde participar comigo, não é Presidente? O Deputado já colocou emenda para o ano que vem, já matou a cobra e mostrou a cobra, não mostrou o pau não. Então, a gente tem esse dom de buscar e confirmar e bater de frente realmente com eles. Eu deixo para os demais, até aqueles que vão estar tomando posse e a gente tem cobrado deles inclusive, os vereadores que estão para o pleito já para o ano que vem, já vão estar exercendo a sua função. Nós convidamos eles e pedimos se poderíamos ter cadastrado em nome deles e alguns foram louvável, disse que poderia, nós levamos, protocolamos e espero que seja agraciado com recurso, quem ganha com isso é a cidade, a população e o próprio vereador, tem matéria para poder estar divulgando. Então, eu só queria deixar registrado aqui que está começando a abrir, já abriu o primeiro ministério e agora pode ter certeza que os outros vão abrir dezembro dia dez já vai estar tudo pronto para ser cadastrado. Obrigado Senhor Presidente, é essa a mensagem que eu queria deixar”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria de deixar... Agradecer o nosso Deputado Vaz de Lima do PSDB, que ele mandou uma emenda, chegou, nós compramos uma... Já está nos planos, o rolo compactador que é para arrumar as estradas. Você que está aqui, você entende das estradas Tabarana, vai ser muito útil para nós essa máquina e eu gostaria de agradecer o nosso Deputado, que depois, como diz o nosso amigo o Paulo Magalhães: ‘vai logo, fala logo’. Não. Tem que falar quando você está com a certeza na mão que já está aí, não é? Aí eu vou publicar no jornal, então eu gostaria de agradecer o nosso Deputado Vaz de Lima e vamos pegar mais emenda esse ano. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. O Senhor Presidente solicitou a Senhor Vice-Presidente que assumisse a presidência da sessão para que ele pudesse fazer as considerações finais. A Senhora Vice-Presidente assumindo a presidência cedeu a palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Parabéns à Vereadora pela conquista, com certeza é, o Douglas perguntou ali, além do rolo compactador ajudar na hora de recapear o

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

asfalto, ajuda na perenização das estradas rurais. Essa vai cair como uma luva, é um ótimo equipamento. Parabéns pela conquista e parabéns ao Deputado Vaz de Lima que fez essa gentileza nesse trabalho para o nosso município. Só para... Algumas coisas que não deu tempo de falar àquela hora, só para os amigos internautas, amigos presentes aqui e até para reforçar o que a Dona Fátima disse agora, que a população deveria participar mais, até parabenizar também o Dalto e a Dona Vera que são assíduos aqui a presença deles nas sessões, porque na verdade, se... Principalmente aqui em Pirangi, há muita inversão de valor de assunto político. Então, de uma coisinha assim, eles transformam em outra. Qual é a consequência de hoje a Prefeitura estar aqui se esmolando? Rastejando aos pés da Câmara? Má administração. É a semente que plantou lá atrás, há oito atrás, está colhendo agora. Os primeiros anos pagou em dia, deu aumento. Dois mil e quinze tivemos aumento? Nem uma moeda. Esse ano teve? Com muito sacrifício e isso pode comprometer o Prefeito porque ele vai cair no artigo vinte e um da lei federal, da lei complementar, porque ele deu em hora errada. O pelotão que chegou no dia dois de janeiro de dois mil e nove, eu estava lá as sete e meia da manhã para entrar em horário de trabalho, fez uma fila indiana lá de cargo de confiança. Antes do promotor dar uma moralizada na situação tinha trinta cargo de confiança, a maioria do alto escalão, três mil reais de salário. O ano que vem, próximo Prefeito, se ele precisar de dez ou quinze cargos, ele vai ter, que nem a Silvia fez, cortar na carne: ‘eu vou te contratar, vou por dez, só que o salário vai cair’. A Silvia cortou pela metade. ‘Eu vou poder contratar dez, só que eu vou ter que cortar’. Quer dizer: então ele vai ficar com cinco. Não estou dizendo que é isso que vai acontecer, mas na situação, todos os estudos, os levantamentos que eu tenho aqui na Câmara, que eu faço, o acompanhamento contábil que é difícil, ainda mais eu... Apesar de eu ter feito administração, mas a parte contábil é difícil da gente entender, então a gente tira as dúvidas com o Ronaldo, com alguns amigos, alguns advogados que apesar de ser advogado, mas como entende muito da parte de fechamento, transição de governo... Inclusive, precatórios, não sei se nesse valor que o taquara me falou hoje, ações que foram julgadas à revelia. Perderam prazo, nem sequer na audiência não foi. De repente uma ação que foi pedido lá, duzentos, trezentos mil, se tivesse defendido, brigado, talvez perdesse dez, vinte só. Então, teve ações... Inclusive isso aí, já para deixar claro também para a população e para os amigos internautas, posso até postar no meu FaceBook chegando em casa, se vocês quiserem ter conhecimento, mas nós elaboramos quarenta e cinco perguntas para o

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

Prefeito, para transição de governo e dentre elas está: quantos processos de improbidade está tendo em andamento, quantos inquéritos civis, quantos TAC e várias outras coisas importantes, como na parte de restos a pagar, o saldo atual financeiro, despesa processada e não processada por fonte de recurso não vinculado. Talvez aqui para vocês eu estou falando grego, mas isso aí eu quero dizer: ‘me detalha as suas contas’. Os contratos: ‘quais que vão continuar vigente mesmo após sua saída’. O objeto contratado, a empresa contratada, quanto gasta por mês. Inclusive... Em outro documento eu pedi, acho que na sessão anterior eu pedi uma coisa semelhante que vai acabar ajudando naquelas quarenta e cinco. Aí teve até pessoas que falaram assim: ‘Acha que ele vai responder isso?’. Foi feito pela Lei de Acesso a Informação, então ele é obrigado. Se ele não responder, entra no juiz, geralmente em vinte e quatro horas ele é obrigado, além de responder por crime de improbidade. Então, como a transição não iria ser de portas abertas para o Prefeito eleito, foi de forma escrita, como o próprio Duarte Nogueira, Assis, várias outras cidades preferiram... Até porque a gente fica documentado, não é: ‘olha, eu perguntei isso, na hora que assumir tudo o que tem para trás disso aqui eu já tinha conhecimento, isso não me pertence’. Então, administração pública e todos nós, todos vocês, terão conhecimento agora de algumas perguntas que eu fiz aqui, vocês vão ver realmente o espelho da nossa Prefeitura, porque... Interessante... Também a Dona Angela citou uma coisa que fez eu lembrar que algumas pessoas, sei lá se é jornalista, se é... Sei lá o que ele é. Não sei se tem credencial ou não, mas tem certas pessoas, inclusive eu ouvi na sexta-feira, a eleição foi dia dois de outubro, no dia trinta e um de setembro, trinta de setembro, eu ouvi na rádio e o Senhor Prefeito e o Senhor Vice-Prefeito estava lá dando entrevista e dizendo que quando tem boato na cidade, que a ambulância está amarrada no barbante, que está com o pneu careca, que está faltando remédio, que era culpa da oposição. A oposição, os adversários... O único adversário que tinha éramos nós. A culpa era nossa. Mas, é tudo mentira. Eu tenho gravado lá o programa. Ele falou que era tudo mentira, que está tudo bem, que tem remédio, que estava tudo em ordem. E agora, está aqui pedindo dinheiro para o décimo terceiro. Cadê que estava bem? Eu tenho gravado o programa inteirinho. Então, agora aqui nós vamos ter o espelho do que realmente é verdade e o que não é dessa Prefeitura, porque, quantas coisas a gente pediu aqui, eu principalmente, pedi e foi negado. Precisei pedir no Ministério Público e inclusive virou denúncia, virou inquérito. Está aqui, tem a cópia para todos vocês assistir, levar para casa, conferir. Então, cadê o jornalista que

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

estava tudo bem, e agora bravo porque vai comprar um carro?” A Senhora Vice-Presidente solicitou um aparte e disse o seguinte: “Eu gostaria que ele estivesse aqui hoje, para que a gente pudesse... O Vereador Luiz Carlos Moraes Junior disse o seguinte: “Ele falou que viria, não é?”. A Senhora Vice-Presidente continuou dizendo o seguinte: “Porque hoje ele falou horrores no rádio. Ele falou horrores de nós vereadores. Ele disse que amanhã que ele vai responder o que nós resolvemos. Então, para avisar ele que o projeto passou e que nós deixamos esclarecido. Espero que ele não responda de uma maneira que nos possa prejudicar. Eu espero, porque a teta está secando, não é? Está no fim...”. O Vereador Luiz Carlos Moraes Junior disse o seguinte: “Há poucos dias... Só encerrando a minha palavra Senhora Presidente. Há poucos dias estive aqui na Câmara Municipal dois funcionários da saúde e outros encontrei na rua e disseram a mesma coisa: que copo descartável para eles tomar água e café, e papel higiênico, eles estavam levando da casa deles. E eu fiz esse ofício aqui, e a resposta se eu não me engano está nesse pacote aqui, o Senhor Prefeito disse que é in verdade, que tem tudo lá. Amanhã, se o senhor... o senhor não vai estar aqui... Se algum vereador quiser ir junto comigo, nós vamos lá confirmar, porque dois funcionários vieram aqui falar e outros me falaram. Porque eu perguntei: ‘como é que está os bens de consumo? Como é que está os empenhos?’ Inclusive, dia dez ele vai cortar tudo, tem o decreto, tem o decreto de outubro agora, ‘esse negocio de remédio, vai comprar isso, vai fazer aquilo’, dia dez vai breicar tudo. Então, tem muita coisa importante que a população não sabe. Talvez aqui eu nem estou explicando direito com as palavras devidas, mas a realidade é essa. E daqui uns dias, se responder aquelas quarenta e cinco questões, mas essas aqui, sem ir tirar fotos no local nós já vamos ter o checape para vocês, porque se eles não responder também, dia dois de janeiro o Luizinho vai ter que ir pessoalmente campo a campo. Aí ele vai tirar foto, ele vai presenciar. Então, o que tentar esconder, que não vai, que a Lei de Acesso não permite, vai aparecer e vai ser esclarecido para o povo. Tudo o que foi maquiado nesses últimos oito anos: ‘não, acha, isso aí está bom’. É mentira. O sapão, ele não prometeu aqui no mês e abril que em junho estava consertado? Cadê o caminhão sapão? Está lá na retífica Reunidas em Catanduva até hoje. Chegou? Cadê a máquina, não sei o nome, o Tabarana sabe, que está lá em Fernando Prestes, debulhada lá na chuva e sol. Está lá, faz tempo. A combate ficou aqui na árvore do Covielo, quantos meses Tabarana? Quebrada. Ficou lá debaixo da árvore. Só foram tirar porque descobriram que eu estava indo lá tirar foto. Então, desculpa a extensão, os senhores internautas,

**“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.**

senhores presentes, mas fica aqui o desabafo e o esclarecimento, espero ter esclarecido. Qualquer dúvida estou sempre a disposição. Muito obrigado, uma boa noite a todos”. O Senhor Presidente, reassumindo a presidência informou que a palavra estava livre. Como ninguém mais quis fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a 18ª Sessão Ordinária do dia 22 (vinte e dois) de novembro de 2016 e informou que a próxima sessão seria realizada no dia 13 de dezembro de 2016 as 20h00m. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de 2016.

*PEDRO JESUS FERNANDES*  
*1º Secretário*

*LUIZ CARLOS DE MORAES JUNIOR*  
*Presidente*